



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA
SECRETARIA DA SAÚDE
Serviço de Enfermagem

Procedimento
Operacional
Padrão N° 01

TÍTULO: Higienização simples das mãos

Emitido por: Vide
colaboradores

Analisado por: Alexandre Duarte
da Silva

Aprovado por: Anie de
Oliveira Silva

Emitido em:
Dezembro 2019

Validado em:
Janeiro 2020

Revisão em:
Dezembro 2021

Objetivo: Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

Definição

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos clientes da saúde.

Profissionais envolvidos

Todos os profissionais que atuem direta ou indiretamente na assistência

Materiais necessários

- Água;
- Sabonete Líquido (tem ação detergente, remove sujidades, detritos e impurezas da pele, seu uso é obrigatório nos hospitais e nas unidades de saúde);
- Papel toalha suave com boa propriedade de secagem.

PROCEDIMENTO:

Lavagem Simples das Mãos

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia; Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;

- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos com movimentos de vai e vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mãos esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Esfregar o punho esquerdo com auxílio da palma da mão direita utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com as torneiras;
- Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.

Informações Técnicas

- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.
- O uso coletivo de toalhas de tecido é contra indicado, pois estas permanecem úmidas, favorecendo a proliferação bacteriana.
- A NR 32 prevê a proibição do uso de adornos pelos trabalhadores, principalmente aqueles que mantêm contato com agentes biológicos. Para a Comissão Tripartite Permanente Nacional, normatizadora da NR 32, são considerados adornos, para fins do item 32.2.4.5, letra "b", alianças, anéis, pulseiras, relógios de uso pessoal, colares, brincos, broches, piercings expostos, gravatas e crachás pendurados com cordão.



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágüe as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. 2013.

Higienização das mãos em Serviços de Saúde – ANVISA. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf

SÃO PAULO, Melhores Práticas para a Higiene e Limpeza em Ambiente Hospitalar, 2019, Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/infeccao-hospitalar/2019/ih19_manual_higiene.pdf

COREN SP, Norma Regulamentora nº32 disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_nr32_0.pdf

NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE